



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NICEIA DE SOUSA PEREIRA

AUMENTO DO ABANDONO DOS CASOS DE TUBERCULOSE E BAIXA ADESÃO AO
EXAME DE BACILOSCOPIA DOS PACIENTES EGRESSOS DO SISTEMA
PENITENCIÁRIO E SEUS CONTACTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VILA
SÃO JOSÉ, PIRACICABA/SP.

SÃO PAULO
2019

NICEIA DE SOUSA PEREIRA

AUMENTO DO ABANDONO DOS CASOS DE TUBERCULOSE E BAIXA ADESÃO AO
EXAME DE BACILOSCOPIA DOS PACIENTES EGRESSOS DO SISTEMA
PENITENCIÁRIO E SEUS CONTACTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VILA
SÃO JOSÉ, PIRACICABA/SP.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ARIANE GRAÇAS DE CAMPOS

SÃO PAULO
2019

Resumo

Há vários pacientes cadastrados na Unidade de Saúde da Família Vila São José, que estão em reabilitação social, após cumprirem pena em presídio local, os quais estavam em contato com portadores de Tuberculose, e os mesmos tem resistência em realizar a coleta de Bacilo de Koch (BK) para a detecção ou descartar a patologia. Situação semelhante ocorre com os familiares que estão em contato com esses pacientes dentro e fora da Instituição.

Em visitas domiciliares, constatamos um número significativo de pessoas que estão em contato com os portadores da doença citada. Após uma discussão com a equipe da Unidade, decidimos abordar o tema para iniciar uma busca ativa para detecção precoce da doença, procurando, dessa forma, sensibilizar as famílias para a realização do exame para diminuir a incidência de novos casos, além de realizar o exames nos indivíduos egressos do sistema penitenciário.

Palavra-chave

Doenças Transmissíveis. Tuberculose. Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde.

Introdução

Atualmente, no município de Piracicaba tem em média 160 casos de Tuberculose confirmados anualmente (G1, 2018). No Estado de São Paulo no ano de 2015 foram registrados 17.019 casos novos de Tuberculose e 872 óbitos, segundo a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. No Brasil, foi analisado que em 2016 foram registrados 66.796 novos casos de Tuberculose, e 4.543 óbitos pela enfermidade em 2015 (Brasil, 2018).

A Tuberculose é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch, que afeta principalmente os pulmões, podendo atingir outros órgãos do corpo. Sua transmissão é de pessoa para pessoa, através das partículas salivares que contém o agente infeccioso, podendo ser aspirada por outro indivíduo (CVE, 2018).

O maior problema do Sintomático respiratório, é que, devido a Tuberculose ser uma patologia que pode ficar camuflada por um longo tempo no organismo da pessoa, a mesma pode ser confundida com outras enfermidades pulmonares obstrutivas crônicas, o paciente não busca o diagnóstico precoce e correto, e, muitas vezes ficam tratando como, por exemplo, Pneumonia, Bronquite, entre outras. E, por ser uma doença grave, pode levá-lo a óbito, se não tratada corretamente (CVE, 2018).

Pretende-se iniciar uma busca ativa juntamente com a equipe de saúde para o esclarecimento à população sobre a importância da coleta do material para investigação da doença, promoção, prevenção, detecção e tratamento da mesma. Dessa forma será possível e exequível a intervenção do problema, pois a taxa de incidência no presídio de Piracicaba no ano de 2017 foi de 37,24% de casos confirmados, dados fornecidos pela Enfermeira Ermelinda Esteves, responsável pelo Centro de Doenças Infecto-contagiosas de Piracicaba (Esteves, Ermelinda, 2019).

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Aumentar o índice de alta cura em pacientes egressos do sistema penitenciário.

Objetivo Específico

Sensibilização da comunidade sobre prevenção da doença, diagnóstico, tratamento e coleta de baciloscopia em casos suspeitos e contactantes de casos confirmados.

Método

Iniciamos a busca ativa do público alvo em 2018 através dos agentes comunitários de saúde (ACS), da Unidade de Saúde São José do município de Piracicaba-SP.

Os ACS's fizeram a coleta pessoalmente das amostras de escarros (Baciloscopia) dos pacientes nas escolas, creches, bares, residências dos contactantes. Eles foram capacitados previamente.

Foi ministrado palestra sobre Tuberculose na Câmara Municipal de Piracicaba pelo palestrante DR. Eduardo Rebeis, chefe do CEDIC (Centro de Doenças Infecto-Contagiosas) com um representante de todas as Unidades de Saúde da cidade de Piracicaba, para levar as informações as equipes locais e as mesmas repassarem a comunidade.

As Agentes Comunitárias de Saúde mantiveram o foco sobre as informações e orientações à comunidade, que procurem a Unidade de Saúde para realizarem a coleta de escarro e assim, obter a detecção precoce. Nos casos positivos para a doença iniciar imediatamente o tratamento.

Será mantida para 2019 a busca ativa de coleta de escarro (baciloscopia) de indivíduos egressos do sistema prisional, bem como de seus comunicantes nas residências e espaços da comunidade.

Acompanharemos cada caso em tratamento na unidade, com buscas ativas nos atrasos das tomadas de medicação, para diminuir o abandono dos casos.

A avaliação e monitoramento será feito pelo aumento do número de coletas de BK no público alvo, índice de alta cura e taxa de abandono.

Resultados Esperados

Aumentar o número de coleta de escarro, principalmente de pessoas egrasas do sistema penitenciário, bem como de seus contactantes, a fim de iniciar precocemente o tratamento e acompanhá-lo na UBS até a alta cura.

Referências

Referência Bibliográfica

1- Dia Mundial de Combate à Tuberculose: Piracicaba registra média de 160 casos por ano. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/dia-mundial-de-combete-a-tuberculose-piracicaba-registra-media-de-160-casos-por-ano.ghtml>. Acesso em: 18/02/2019.

2- Tuberculose: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção. Disponível em <http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/tuberculose>>. Acesso em: 18/02/2019.

3- Sobre Tuberculose. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/tuberculose/doc/tuberculose.html>. Acesso em: 19/02/2019.

4 - ESTEVES, Ermelinda. CEDIC (Centro de Doenças Infecto-contagiosas) Visita ao local em busca de dados em 14/02/2019.